



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO AVALIATIVO PARA RESIDENTES EM ENFERMAGEM EM UM BANCO DE LEITE HUMANO.

JANAINA LANDIM DE SOUSA

FORTALEZA/CEARÁ

2020

JANAINA LANDIM DE SOUSA

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO AVALIATIVO PARA RESIDENTES EM ENFERMAGEM EM UM BANCO DE LEITE HUMANO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador (a): Prof (a). Me. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: A competência profissional envolve várias habilidades tanto teórica, de raciocínio crítico e prática. **Objetivo:** Elaborar um instrumento de avaliação de aprendizagem para residentes em enfermagem, com ênfase em Aleitamento materno e Banco de Leite Humano. **Metodologia:** Estudo metodológico com foco em um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, com propósito de construir um instrumento avaliativo, num Banco de Leite Humano de uma Maternidade de referência no município de Fortaleza/Ceará. Pretendemos avaliar as competências dos residentes de enfermagem. **Considerações finais:** Avaliações de competência são imprescindíveis para o crescimento profissional de qualquer discente porque além de promover competência, promove também habilidade e atitudes.

Palavras-chave: Banco de Leite. Avaliação Educacional. Preceptoria.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1. INTRODUÇÃO

Os Bancos de Leite Humano - BLH têm por missão a promoção, apoio e proteção ao aleitamento materno. E para que esta missão ocorra de forma satisfatória se faz necessário profissionais qualificados e competentes, dentre estes o profissional enfermeiro. (CARVALHO, 2017).

No âmbito hospitalar um dos desafios de gestão é a competência profissional na qual é definida como um processo horizontal, permanente, envolvendo várias habilidades como: a de comunicação, proatividade, trabalho em equipe, raciocínio clínico e crítico, criatividade, utilização de tecnologias e resolução de problemas baseado em evidências científicas. (REGINO, et al. 2019). Competência esta, que parte de uma boa formação acadêmica do profissional.

Para que seja avaliado o conhecimento e a prática deste profissional de enfermagem utilizam-se algumas estratégias que identifique essa práxis como segura, de qualidade e humanizada. Sendo esta ferramenta essencial para caracterizar este profissional. (SOARES. et al, 2019). Para que este processo se concretize na sua plenitude se faz necessário a avaliação de aprendizagem. (REGINO, et al. 2019).

A avaliação é um processo de reflexão, que transcorre pelo ético e dialógico, não deixando de ser um ato de julgar ou pressupor. Faz parte da avaliação de aprendizagem a identificação de avanços e dificuldades no contexto do ensino, da aprendizagem e da aquisição

de competências. (BELEM, et al. 2019). A avaliação de competências deve respeitar a existência de diversidades, ser flexível, usar de equidade, comunicação, ética e individualidade de cada discente. (BELEM, et al. 2019).

Avaliar as competências específicas do profissional enfermeiro na assistência ao paciente permite analisar o grau de desenvolvimento ou evolução deste, indicando alternativas que potencializam o conhecimento, as habilidades e atitudes deste profissional. (SARIOL, LAZA, RAMOS, 2019).

Num estudo realizado na Lituânia foi renovado o ensino aprendizagem de discentes baseado em metodologia baseada em resultados e em competência de aprendizagem e assim, surgiu a necessidade de implantar um processo que avaliasse a qualidade da assistência clínica baseada em evidências científicas. (APPOLONI. et al, 2016).

Atualmente os graduandos em enfermagem na sua trajetória acadêmica e grade curricular não perpassam pelas instalações, assistência e controle de qualidade de um Banco de Leite Humano, quando residentes em enfermagem fazem um estágio com duração de 1 (um) mês sem que ao final do estágio sejam avaliados seus conhecimentos e habilidades, o que podemos indagar: Ao final do estágio do residente de enfermagem no BLH, este será capaz de apoiar, promover e proteger o aleitamento materno?, justificando -se assim uma avaliação de aprendizagem destes profissionais no término do estágio.

O estudo proposto é de elevada significância para o setor servindo como *feed back*, quer seja positivo ou negativo dos residentes em relação ao ensino e aprendizado e para melhorias de assistência, protocolos e fluxos no Banco de Leite Humano. Tem-se também um grande impacto para o ensino em aleitamento materno, assunto difundido mundialmente e controle de qualidade do leite humano em Bancos de Leite Humano, estratégia muito difundida no nosso país e em outros países como os ibero-hispânicos.

2. OBJETIVO

- Elaborar um instrumento de avaliação de aprendizagem para residentes em enfermagem, com ênfase em Aleitamento materno e Banco de Leite Humano.

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo metodológico com foco em um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, com propósito de construir um instrumento avaliativo de aprendizagem para sua posterior validação.

O estudo metodológico tem por finalidade investigar métodos de coleta e organização de dados como: desenvolvimento, validação e avaliação de construtos e métodos de pesquisa e contempla a condução de pesquisas rigorosas. (POLIT & BECK, 2019).

3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO-ALVO/EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido num Banco de Leite Humano - BLH que funciona na Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC, instituição de referência na cidade de Fortaleza – Ceará.

O BLH possui 30 anos de funcionamento apoiando, promovendo e protegendo o aleitamento materno na região, como também realizando o controle de qualidade do leite humano doado.

Atualmente realizam mais de 200 atendimentos mensais, dentre eles manejo clínico da amamentação e problemas mamários. Pasteurizam mensalmente em média 120 litros de leite materno e há menos de 10 anos recebem em suas instalações alunos, internos e residentes multiprofissionais.

A pesquisa tem como população os residentes de enfermagem que estagiam no BLH e a equipe executora constará com os profissionais de nível superior que trabalham no setor.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Nosso plano de preceptoria consta na elaboração de um instrumento que irá avaliar o aprendizado dos residentes de enfermagem sobre Banco de Leite Humano.

Estruturação do instrumento avaliativo será com perguntas e respostas de forma objetivas com alternativas de “a” a “d” sobre:

- I. Aleitamento materno e manejo clínico – pega e posicionamento adequados, sinais de fome, livre demanda, massagem e ordenha mamária;
- II. Doenças mamárias – fissuras, ingurgitamento patológico, mastite, síndrome de Raynoud, abcesso mamários;
- III. Banco de Leite Humano e Controle de Qualidade do leite humano doado.

Sobre o item I, serão formuladas 4 perguntas, sobre o item II serão 3 perguntas e sobre o III, 3 perguntas. Totalizando nota máxima de 10. Necessariamente os residentes que atingirem acima de 7 terão um aprendizado significativo.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As potenciais situações que poderão fragilizar a execução do meu plano de preceptoria serão os profissionais preceptores que irão acompanhar estes residentes e que aplicaram o instrumento avaliativo de aprendizado. Outra fragilidade é que o instrumento será aplicado apenas para o residente enfermeiro sabendo que o setor recebe mais de uma categoria profissional.

As oportunidades são: avaliação do aprendizado do residente e indiretamente o ensino repassado pelos profissionais do Banco de Leite Humano a estes.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O Processo de avaliação do plano de preceptoria se dará com a validação do construto por juízes e expertises para em seguimento implantar no setor Banco de Leite Humano. Já validado o instrumento, será aplicado ao término de cada estágio dos residentes de enfermagem no setor.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Pesquisas revelam sobre avaliações de competência e são imprescindíveis para o crescimento profissional de qualquer aluno porque além de promover competência, promove também habilidade e atitudes.

No âmbito da preceptoria faz-se necessário avaliar a competência do discente para verificar as suas potencialidades e fragilidades e posteriormente mudar condutas de ensino por parte do educador/docente.

Existem muitos instrumentos de avaliação de competência no âmbito nacional e internacional e que são validados e aplicados para diversos discentes e categorias profissionais. No Brasil, escassas são as pesquisas de instrumento de avaliação voltados as atividades desenvolvidas por um profissional de enfermagem em um Banco de Leite Humano, tendo em vista a importância do presente projeto o que pode contribuir com outros cursos de residência em enfermagem.

A pesquisa se torna limitada por estender-se apenas a um setor que é o Banco de Leite Humano e apenas a uma categoria profissional que é a enfermagem, sabendo que em um hospital denominado escola várias categorias estão presentes como: psicólogos, terapeutas ocupacionais, médicos, nutricionistas entre outros.

Como proposta para futuros estudos, pretende-se disponibilizar os resultados da aplicação do instrumento validado aos gestores para que o estudo seja expandido a todos os residentes do Complexo hospitalar e em todos os setores que o compõe.

REFERÊNCIAS

1. CARVALHO, MR. **Amamentação: Bases Científicas** – 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
2. REGINO, DSG., et al. Training and evaluation of professional competency in pediatric nursing: perspective of university professors. **Rev Esc Enferm USP**. 2019. Acesso em 20 de março de 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331574991_
3. SOARES, MI., et al. Competence-based performance evaluation in hospital nurses. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 2019. Acesso em: 29 de novembro de 2019; Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692019000100373&ln=en&ntm=iso&tlng=en.

4. BELEM, JM., et al. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Trab. educ. saúde* [online]. 2018, vol.16, n.3, pp.849-867. Acesso: 29 de novembro 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198177462018005006109&script=sci_abstract&tlng=pt.
5. SARIOL, EM., LAZA, OU., RAMOS, NT., Avaliação de competências específicas do profissional de enfermagem no cuidado ao neonato crítico. **Revista Cubana de Enfermeria**. Volume 35, Edição 4, setembro-dezembro de 2019. Acesso em 20 de março de 2020. Disponível em: <https://www-scopus.ez11.periodicos.capes.gov.br/record/display.uri?eid=2-s2.0-85077540858&origin=AuthorNamesList&txGid=f01b0201bd63be92215e09cb15c32f99>
6. APPOLINI, E.A.H., et al. Validação da versão brasileira do questionário Quality of Recovery - 40 Items. **Acta paul. enferm.** 2016; 29(3): 253-259. Acesso em: 20 de março de 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000300253&lng=en
7. POLIT, D.F., BECK, C.T., **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem.** – 9 ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019.